

Transtorno do Espectro Autista (TEA): abordagem e condicionamento para o atendimento odontológico - revisão de literatura

Resumo

O atendimento odontológico de pacientes especiais não colaboradores tem sido realizado geralmente sob anestesia geral. Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são de difícil abordagem pela dificuldade no atendimento de vínculo e contato, sobretudo o uso de anestesia geral ocasiona alterações do comportamento no pós-cirúrgico e traumas psicológicos. Diante das dificuldades encontradas no paciente com TEA no consultório odontológico, o objetivo deste trabalho é abordar a importância do condicionamento psicológico a fim de minimizar tanto o uso de anestesia geral como também de contenção física. O tratamento odontológico de pacientes com TEA a nível ambulatorial é possível, desde que seja realizada uma adequada abordagem por um profissional capacitado, condicionamento prévio, individualizado e diferenciado a cada paciente, limitando-se a indicação da anestesia geral a poucas situações e em último caso. No atendimento odontológico ao paciente com TEA o cirurgião-dentista deve estar preparado para as intercorrências clínicas e tempo maior de atendimento para a inserção desses indivíduos a condutas odontológicas que visem à promoção de saúde e acesso a serviços especializados.

Palavras-chave: Transtorno autístico. Assistência odontológica para pessoas com deficiência. Saúde bucal.